É exatamente o que a Polícia Militar faz. Fez em 32, defendendo a Constituição, e faz hoje, defendendo a Constituição e o povo. É o que esta Casa faz, como garantidora da nossa Constituição Estadual, como garantidora das leis.

É uma grande honra estarmos aqui falando em nome da Polícia Militar nesta data.

Gostaria de cumprimentar também o meu amigo - pelo mesmo período de 35 anos - major Sérgio Olímpio Gomes, deputado federal, assim como o capitão José Augusto Rosa. Parabéns pela condução dos trabalhos. Vocês, juntamente com meu querido amigo coronel Alvaro Batista Camilo, deputado estadual, são a nossa voz nessas Casas de Leis, são a nossa voz defendendo a nossa instituição e os nossos direitos. Fico muito feliz com o trabalho que é realizado por V. Exas., defendendo a nossa instituição e falando em defesa de todos nós que hoje ostentamos essa farda. Vocês nunca deixaram de ostentá-la espiritualmente e até fisicamente

Isso faz parte, como o deputado Gil Lancaster falou. Ele é de 81, o mesmo ano em que entrei na Academia, e também defende a instituição. Vossa Excelência falou que tudo isso está no DNA. Isso mostra que realmente estamos falando de um sacerdócio, de uma missão. Ser policial militar não é uma profissão, é uma missão. Por isso essa emoção. Então, deputado Gil Lancaster, gostaria de homenageá-lo e agradecê-lo pelas palavras.

Cumprimento também o Delegado Olim, deputado estadual, que nos deixou em razão de outros compromissos; o secretário de Desenvolvimento Social, Floriano Pesaro, também homenageado nesta data; e o meu amigo general-de-brigada Riyuzo Ikeda, representando o Comando Militar do Sudeste e o general Cid, que está em compromisso no Rio de Janeiro. Obrigado pela presença, essa parceria é sempre uma honra.

Gostaria de cumprimentar também o meu amigo subcomandante da Polícia Militar, Francisco Alberto Aires Mesquita, e o coronel mais antigo, Maximiano Cássio Soares, meu grande amigo também. Nas suas pessoas, cumprimento todos os coronéis da Polícia Militar agui presentes.

Cumprimento também esse jovem de 14 anos, Alfredo Pires Filho. Quatorze anos, Sr. Alfredo? Noventa e cinco. Nove mais cinco são quatorze. Então, é um garoto de 14 anos que foi comandante do Exército Constitucionalista e que atuou como escoteiro na Revolução Constitucionalista de 32.

O senhor deve ter vibrado quando nossa banda do Corpo Musical tocou Paris Belfort, Seguramente todos voltamos no tempo, é uma grande emoção ouvir o Paris Belfort.

Inspetor Gilson Pereira de Menezes, comandante da Guarda Civil Metropolitana, representando o prefeito, muito obrigado pela parceria e pela presenca constante. Gostaria de cumprimentar nosso Corpo Musical, o 2º sargento PM, Paulo Roberto Almeida Nascimento, maestro da 2ª sessão da Banda do Corpo Musical. Obrigado por abrilhantar com essa energia da música esta solenidade.

Há tanto a falar e a prestar contas, até disse para o Coronel Telhada que estou à disposição para falar e prestar contas do que a Polícia Militar faz em defesa da nossa sociedade. Aqui estamos entre amigos, entre irmãos de farda, irmãos que ostentam a farda espiritualmente. Muito já foi falado pelos que me antecederam, falando dos valores da Polícia Militar, então eu gostaria de ressaltar alguns pontos importantes, até para que nós todos conversemos como iguais, somos todos cidadãos, pessoas do povo e prestamos um serviço ao povo.

Foi mencionado pelo Coronel Camilo os indicadores do trabalho que a Polícia Militar vem fazendo. Este mês ela fechou com 8,92 homicídios por grupo de 100 mil habitantes por ano, mais uma vez um recorde. É um trabalho não só da Polícia Militar, mas de todas as forças de Segurança e de todas as outras entidades da sociedade que colaboram com isso.

Sabemos que isso tem um peso. O filme mostrou muitas das nossas atividades, já está um pouco defasado por ser de 2013, mas faremos um novo mostrando mais coisas. O que mudou de lá para cá é que nós melhoramos, continuamos nos aperfeiçoando. Novas metodologias, Projeto Radar, Detecta, todos trazendo excelentes resultados. Não é por acaso que as coisas vão melhorando.

Quando falamos em números não é passado o indicador dos dez, segundo o qual a população passou a se sentir mais ou menos segura. Chegamos a 9, a 8,92, mas, em guestão de números absolutos, isso representa menos de quatro mil homicídios por ano no estado de São Paulo. Em 1997, nossos indicadores passavam da casa dos 30, era o quarto pior indicador do Brasil. Hoje somos, disparado, o menor indicador. Um quarto da média nacional, que está em torno de 27, contando com São Paulo, que leva essa média para baixo, ela passa dos 38 se tirarmos São Paulo.

Mas esse trabalho não representa nada para a sociedade, ainda morrem quatro mil. Temos que melhorar, temos que reduzir, mas, se mantivéssemos o número ou a média nacional, seriam mais de 13 mil mortos por ano. Ou seja, o que fazemos representa salvar a vida de, pelo menos, oito mil pessoas por

Além de salvar vidas, como já foi dito, a Polícia Militar muito bem lembrado pelo Maior Olímpio -, é a única instituição presente 24 horas por dia, sete dias por semana, faça sol ou faça chuva, dia, noite, frio ou calor nos 645 municípios do estado de São Paulo e até naqueles distritos mais isolados desses municípios.

É isso que faz a diferença, é essa presença que traz essa redução. E, se não bastasse salvarmos todas essas vidas, ainda ajudamos a trazer vidas ao mundo. Só no ano passado foram 54 partos realizados dentro de viaturas da Polícia Militar, fora as mais de três mil ocorrências do resgate em apoio a parturientes e às diversas missões do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar.

Ou seja, os números impressionam. Eu me comprometi Casa, falar sobre a atividade da Polícia Militar, prestar contas do que está sendo feito e construído para o futuro, porque temos orgulho do nosso trabalho. A imprensa pode não ver isso e pegar apenas pequenos defeitos, infelizmente sempre digo que, embora voemos, muitas vezes levamos tiros e não nos ferimos. mas muitas vezes levamos tiros e nos ferimos, como a soldada Adriana, de que V. Exa. lembrou, deputado Gil Lancaster. Estive em uma solenidade com ela ontem, que está se recuperando de maneira fantástica.

Estamos naquela linha da proteção, com estudo no estado maior, para ver a maior viabilidade em termos de custo benefício, não só para blindagem dos para-brisas frontais, como de algumas outras áreas críticas das viaturas, trazendo menor impacto em termos de custo/benefício. São 18 mil viaturas de policiamento espalhadas pelo estado, então temos que pensar na questão da melhor viabilidade para tornar isso exequível a longo prazo, porque não pensamos apenas no hoje, a constru-

. Ainda dentro dessa linha, para não me alongar, gostaria de trazer uma notícia de que talvez nem todos tenham ciência, mas, há dois dias, conseguimos um passo muito importante dentro dessa construção da evolução constante da Polícia Militar Assinamos um convênio com o Movimento Brasil Competitivo na presença do secretário da Segurança Pública, Dr. Jorge Gerdau, que é o presidente de honra do MBC, e do senhor Claudio Gastal, CEO executivo do Movimento Brasil Competitivo, para a construção de um Planejamento Estratégico de Longo Prazo na Polícia Militar, com todas as métricas, software, estruturas de monitoramento.

A empresa a cargo disso iá foi selecionada e apresentou projeto - é a Brainstorm. Isso vai ser financiado com recursos da iniciativa privada, através do Movimento Brasil Competitivo, a fim de construirmos um Planejamento Estratégico de Longo

Prazo, que não é deste comando ou deste comandante, mas da Polícia Militar como um todo. A ideia é fazermos estudos e análises prospectivos para analisarmos como vai ser o mundo daqui a 20 anos. O projeto, que se chama Polícia Militar 2031 ano em que comemoraremos nosso bicentenário -, já está sendo construído. Já temos todo o know-how, através do programa de qualidade que vem sendo feito. O tripé da Polícia Militar é: gestão pela qualidade, direitos humanos e polícia comunitária.

E. com esse passo importante, nós todos poderemos, a cada momento, fazer uma análise da construção dessa polícia melhor no futuro. É um trabalho coletivo, e nossa geração vai deixar esse legado para as gerações futuras. Estamos numa busca constante pela melhoria. Vendo o filme, percebo o quanto a gente evoluiu de 2013 para cá. Como falei, tive a oportunidade de apresentar esse filme em 2013 na Academia Nacional do FBI, com a presença de 250 chefes de polícia dos cinco continentes e dos 50 estados americanos. Eles ficaram absurdamente impressionados com o que é a Polícia Militar. Vendo hoje esse filme, percebo que já evoluímos. O Copom já é uma realidade, integrando não só a capital, mas toda a Grande São Paulo. Em breve, o Corpo de Bombeiros estará lá também, economizando em recursos e agilizando nosso atendimento O sistema Radar, integrado ao Detecta, foi construído por nós, policiais militares, e traz ao tablet - ferramenta digital da viatura - informações importantes para o policial.

Nosso progresso está sendo fantástico. Nada é por acaso; essa redução não é por acaso. É trabalho dos senhores. Esse trabalho obviamente deve ter um retorno em termos de reconhecimento do valor do policial, reconhecimento do seu trabalho. Contamos com as fortes palavras de V. Exas., defendendo nossa instituição. Nosso papel está sendo feito. Essa busca é contínua, como foi no passado. O presidente desta Casa, deputado Fernando Capez, ressaltou a importância da Polícia Militar na preservação das fronteiras, colaborando com o Exército, num momento em que consolidávamos o Brasil como conhecemos hoje. Aquele foi um momento histórico em que tivemos nosso papel. Hoje, nosso papel é garantir a segurança e a tranquilidade do cidadão, da sociedade. E estamos empenhados com a mesma ênfase do passado, das gerações que nos antecederam nessa busca; e continuaremos a fazê-lo.

Quem estiver agui, nesta tribuna de honra, ostentando a farda e falando em nome da Polícia Militar - ou guem estiver já despido dela, mas com esse cinza bandeirante que representa as cores da bandeira brasileira impregnado em sua alma, em seu DNA -, cumprirá também essa missão. Vossas Excelências podem ter a certeza de que a Polícia Militar continuará a cumprir seu papel constitucional, defendendo a Constituição representada por esta medalha e defendendo a população, que é a grande destinatária dos valores da Constituição. Falamos isto para a população em geral: o lema da Polícia Militar é "Você pode confiar". O cidadão pode mesmo confiar na Polícia Militar. Essa é a mensagem que eu gostaria de deixar nesta

Se não bastassem os fatos do dia a dia, de grandes feitos dos nossos policiais, os números são inegáveis. Os jornais de hoje criticam pequenos indicadores que sobem momentaneamente, mas deixam de ver o quadro geral. Então, ficam procurando perfeição num mundo imperfeito. Temos que construir a cada dia uma sociedade melhor. E temos certeza de que fazemos o melhor possível. E trabalhamos não pelo reconhecimento, que às vezes não vem nem na forma salarial; não fazemos pelo reconhecimento da sociedade. Trabalhamos para Deus e para a sociedade. E continuaremos trabalhando cada dia melhor e com mais empenho, para que a população um dia acorde e possa dizer com convicção: "Polícia Militar, você pode confiar". E seguramente esse dia vai chegar. Muito obrigado (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Coronel Ricardo Gambaroni, comandante-geral da Polícia Militar, parabéns por tudo que tem desenvolvido durante seu comando

Para as considerações finais, solicito a presença da mais alta autoridade militar, nosso amigo general-de-brigada Riyuzo Ikeda, representando o comandante militar do sudeste. O general Ikeda tem duas peculiaridades: ele também é aspirante do Barro Banco da turma de 1983; e é irmão do coronel PM Ikeda, aspirante da turma de 1984. Temos que falar da ligação do nosso general com a Polícia Militar.

O SR. RIYUZO IKEDA - Primeiramente, guero cumprimentar as ilustres autoridades que compõem esta Mesa. Gostaria de acrescentar, deputado Coronel Telhada, que tenho um irmão também, o segundo-sargento Ikeda, lá em Bauru. Foi soldado, cabo e terceiro-sargento, tendo sido promovido a segundosargento recentemente. Em termos de número, lá em casa a polícia ganha de dois a um.

Tenho muito orgulho de ter esses dois irmãos. Tenho orgulho da nossa Polícia Militar do Estado de São Paulo. É a melhor Polícia Militar do Brasil. Corresponde a metade do efetivo do Exército. É uma força que respeitamos, essa instituição, essa corporação que faz valer sua história de 184 anos, desde 1831.

É uma história que deve ser respeitada, que deve ser cultuada, uma história que está em cada um dos senhores, não pela idade, mas pelo que fizeram, desde a época do Império, passando pelo fato histórico importante que é a Revolução Constitucionalista de 1932.

Esses fatos importantes, que nosso coronel Ricardo Gambaroni já descreveu aqui, são conquistas diárias de cada um. Assim, parabenizamos cada um dos senhores, dos soldados mais simples a seus comandantes maiores, e também aqueles servidores civis, que fazem parte das nossas unidades, que estão ali labutando.

Ficam os cumprimentos do Exército brasileiro. Em nome do general Cid, nosso comandante militar do Sudeste, estou agui representando e trazendo o abraço de cada um dos integrantes do Comando Militar do Sudeste a todos os senhores e senhoras que fazem a nossa Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Gostaria também de aproveitar a oportunidade para expressar nosso feliz Natal. Que 2016 seja um ano de excelentes frutos. Obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Obrigado, general- de-brigada Riyuzo Ikeda. Falar após tantas autoridades é até difícil. Para encerrar esta solenidade, quero agradecer a presença de todos os senhores e senhoras agui.

Não só o País, mas a Polícia Militar também está passando por uma fase nova em sua história, uma fase de transformação. uma fase de participação política. É uma coisa que, quando nos entramos na academia, nem se pensava em comentar

Quando os senhores mais antigos entraram na escola de soldados, nem se pensava em comentar algo desse tipo. Hoje, é uma realidade a participação ativa da Polícia Militar na política brasileira, e deve ser assim, como o Capitão Augusto e o Olím-

No ano que vem devemos ter uma participação mais intensa, porque através dessa participação é que nós vamos firmar a Polícia Militar no contexto político, porque a população confia em nós, mas as autoridades, muitas vezes se deixando levar por interesses próprios, criticam ou até não valorizam a Polícia Militar da maneira que ela deveria ser valorizada, e não aceitaremos isso aqui. Nós estaremos neste novo campo de batalha brigando pelos direitos do policial militar, pelas conquistas dos policiais militares.

Com a permissão do comandante-geral, quero fazer um pedido a todos, neste dia de aniversário da Polícia. Passamos no mundo por uma fase de tecnologia. Peço para que todos tenham cautela e se apercebam do que está acontecendo no WhatsApp, no Facebook, em todos os meios de comunicação.

Muitas informações estão sendo jogadas para dividir a nossa força. Tenham consciência disso. Cuidado com o que vocês leem e com o que vocês retransmitem. Muita coisa é feita para minar a nossa tropa, para minar nossa instituição, para dividir nossa forca.

O que incomoda esse pessoal, como disse aqui o Major Olímpio, é a nossa força, a nossa disciplina, a nossa coesão. Isso para eles, é o pior inimigo do mundo, eles guerem minar isso, e muitos de nossos colegas estão se deixando levar por isso.

Se você joga uma mentira deslavada no WhatsApp, aquilo corre como fogo em mato seco. Dali a pouco a população inteira está falando mal do comandante-geral, do delegado, do deputado, do presidente, e aquilo é uma informação mentirosa. Quando você prova que é mentirosa, mesmo assim fica o prejuízo.

Então, temos que ter essa cautela, esse profissionalismo, porque estamos lutando. Não é fácil mudar as coisas, não é fácil. Todos os senhores são pessoas adultas, e sabem disso. É importante, meus amigos, que todos nós estejamos unidos em torno desse ideal, acreditando que tudo que nós fazemos é para a melhoria da corporação.

Muitas vezes conseguimos beneficiar um ou outro, individualmente, mas temos que pensar na corporação como um todo, e se a corporação sobreviveu a esses 184 anos, foi porque nós sempre trabalhamos com disciplina e hierarquia, e não podemos abrir mão desses dois pilares.

No momento em que abrirmos mão da hierarquia e da disciplina, deixaremos de ser Polícia Militar. No momento em que deixarmos de ser Polícia Militar, abriremos mão de dezenas de conquistas, dezenas de direitos que nós temos, e que muitas vezes não valorizamos porque temos. Só vamos valorizar quan

Tenhamos essa cautela, tenhamos essa atenção. O general Ikeda falou sobre o ano que se aproxima. Será um ano difícil para todos nós, principalmente para os senhores e senhoras patrulheiros que estão na rua enfrentando todo esse problema São senhores que segurarão toda essa dificuldade em suas

Eu fui patrulheiro minha vida toda. Rádio-patrulha, tático móvel, Rota, fundador do Gate, com outros oficiais. Nós sabe mos da dificuldade que é o patrulhamento. Nós sabemos do valor do patrulheiro.

Estejamos unidos. Nós temos nossas diferenças, é normal até na família temos diferenças. Mas não se esqueçam de que nessa família cinza bandeirante a qual nós pertencemos, nós temos os mesmos ideais e lutamos pelas mesmas coisas. Não vamos enfraquecer, não vamos nos separar.

Eu queria sempre oficiais e praças juntos. Não existe essa diferenciação. Eu estava falando outro dia que, quando houve diferenciação junto à Polícia Civil, foi oferecido o mesmo à Polícia Militar, e o Meira recusou. Era para ter dado aumento só para os oficiais, e o Meira recusou, porque ou fazemos para o soldado e para o coronel ou não fazemos para ninguém. Não existe essa separação em oficiais e praças. Existe a hierarquia, a disciplina, o regulamento, isso não vai mudar, mas na questão de direitos nós não abrimos mão de estarmos todos juntos.

A coronel Geórgia pediu para avisar ao comandante-geral que o novo vídeo institucional será lançado hoje à noite. O coronel Franco já está liberado da missão. Obrigado, Geórgia.

Para encerrar, eu queria fazer uma homenagem a duas pessoas. Sem dúvida o comandante da corporação, os oficiais, as pracas, todos são pessoas de suma importância. Eu gueria lembrar duas pessoas, hoje, neste dia de festa, homenageando os homens e as mulheres que se sacrificaram nesses 184 anos de história.

Queria citar o nome de um soldado de 28 anos que foi morto este ano com tiro de fuzil na cabeça, em uma ocorrência no dia 28 de janeiro, soldado Diego Soares da Silva. Eu faço sempre questão de dizer o nome desse soldado, porque eu carreguei esse menino no colo. Ele é filho do sargento Sidnei, que foi meu cabo e meu soldado na Rota, no 4º Batalhão. Eu carrequei o Diego no colo, porque ele tinha a mesma idade do Rafael, meu filho, tenente Telhada, foram criados juntos, brinca ram juntos e, infelizmente, o Diego, a esta hora, está enterrado dentro de um caixão. Não quero nem saber como ele está, por que deve estar em uma situação terrível. Ele tem idade para ser nosso filho, tem idade para ser amigo de vocês - um dia vocês terão um filho de 28 anos. Vocês não sabem como é difícil, graças a Deus eu também não sei e não quero saber, como deve ser terrível um pai e uma mãe enterrar um filho. O soldado Diego foi enterrado este ano com um tiro de fuzil na cabeca.

Quero lembrar também, para que todos vocês vão para casa pensando nisso, do sargento Turíbio, que estava junto com ele na equipe, era o comandante dele, era o ronda setorial dele, o CGP dele, que também foi baleado com tiro de fuzil na cabeça, na mesma ocorrência. Os dois foram baleados na cabeca. O Turíbio está sem metade do cérebro. Para quem teve oportunidade de visitá-lo, o estado em que ele se encontra é lamentável, está sem metade da cabeça, em estado vegetativo, em uma situação terrível.

Domingo agora haverá uma feijoada em homenagem à família para arrecadar fundos. Será na Ermelino Matarazzo, não é, Olímpio? Quem puder, vá, compareça, ajude essa família, porque no momento de festa não podemos esquecer os nossos heróis. É muito bonito falar em herói, fazer solenidade, como o Olímpio falou, mas na hora de se apresentar, não é todo mundo que se apresenta. Nós não podemos nos esquecer dessas

Como eles, nós temos centenas de PMs na APMDFESP. Lembrem-se da APMDFESP. Meus amigos, nós estamos todos juntos, no mesmo barco. E nosso barco está em uma situação difícil. Vamos nos unir. Todos nós somos privilegiados, estamos andando, falando, enxergando, vamos sair dagui, vamos almocar, vamos trabalhar, vamos ter um final de semana. Quantos milhares de irmãos nossos não terão isso?

Senhores comandantes, lutem por sua tropa, valorizem-na Tropa, lute pelos seus comandantes, valorize-os. Aqueles que dizem que gostam de nós, não gostam, querem se aproveitar de nós. Quem gosta de nós é quem cumpre a lei. Vamos sempre trabalhar juntos, vamos fazer mais 184 anos. Nós não estaremos aqui, mas nossos filhos estarão, nossos netos e nossos bisnetos também estarão. Nós pertencemos a uma corporação super-respeitada e super invejada. Orgulhem-se disso, orgulhem-se da farda que vocês vestem. Quando vocês tirarem a farda como nós tiramos hoje, mas ainda nos sentimos fardados no nosso espírito, vocês vão ver o quanto foi bom terem cumprido a missão. Não há preço que pague a nossa missão cumprida.

Parabéns a todos os senhores e as senhoras, meus irmãos de armas, parabéns à Polícia Militar, Muito obrigado pela presença de todos, do comandante-geral, dos deputados, deputados estaduais Gil Lancaster, Delegado Olim e Coronel Camilo e deputado federal Olímpio, do general Ikeda, do Gilson Mene zes, de todos os senhores e as senhoras presentes, do capitão Augusto, que está nessa labuta de ter que viajar, ir e voltar, não é fácil. Lembrem-se de que somos irmãos de armas, aconteça o que acontecer, isso ninguém tira de nós.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece às autoridades, às equipes envolvidas. Quero agradecer ao coronel José Paulo Marcolino Rosa, meu chefe de gabinete, meu colega de turma, a todos os meus assessores e à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial da Casa, à Vera, aos funcionários da Secretaria Geral Parlamentar da Imprensa da Casa, da TV Legislativa, das Assessorias da Polícia Civil e da Polícia Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade. Obrigado a todos, excelente final de semana. Deus os abencoe, tenham um ótimo natal. Estaremos juntos na guerra em 2016. Parabéns

a todos. (Palmas.) Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 12 horas e 13 minutos.

11 DE DEZEMBRO DE 2015 158ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidente: JOOJI HATO e CORONEL TELHADA Secretário: CORONEL TELHADA

PEOLIENO EXPEDIENTE

Assume a Presidência e abre a sessão. Parabeniza a cidade

de Duartina pelo seu aniversário.

2 - CORONEL TELHADA Lembra homenagem feita à Polícia Militar do Estado de São Paulo em sessão solene, hoje, nesta Casa. Comemora a sanção do projeto de lei que proíbe os chamados

"pancadões" no Estado 3 - CORONEL TELHADA

4 - JOOJI HATO

Manifesta preocupação acerca do uso de álcool e drogas por crianças e adolescentes. Menciona casos de delitos cometidos por dependentes químicos. Discorre sobre a questão do contrabando e uso de armas ilegais.

5 - Jooji Hato Assume a Presidência

6 - CARLOS GIANNAZI

Declara apoio aos médicos residentes do Hospital Emílio Ribas, em greve por falta de investimentos na unidade. Tece críticas ao decreto que proíbe a convocação de concursados aprovados no estado de São Paulo.

7 - CARLOS GIANNAZI

Comenta o projeto de reestruturação escolar no Estado e a sua repercussão no âmbito escolar. Adiciona que os movimentos estudantis acarretaram a suspensão da proposta de reforma. Elogia a consciência política dos jovens envolvidos nas manifestações em prol da Educação. Pleitea a aprovação de projeto de lei, de sua autoria, que limita o número de alunos em salas de aula. 8 - CARLOS GIANNAZI

Manifesta apoio ao movimento estudantil que luta contra a reorganização da Rede Estadual de Ensino. Considera ser o comprometimento com a Educação fator determinante para a escolha do novo secretário de Estado da Educação. . Ressalta a necessidade de aprovação do Plano Estadual de Educação. Critica a falta de investimentos do Governo do Estado no setor.

9 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

10 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 14/12, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão solene do dia 14/12, às 10 horas, para "Homenagear o Ministro do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, Enrique Ricardo Lewandowski, por inovar o sistema de justiça criminal brasileiro com a implantação, em todo o território nacional, do projeto 'Audiência de Custódia'". Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1ª Secretária "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expe-

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Esta Presidência saúda todos os munícipes da cidade de Duartina, incrustada à cidade de Bauru, região central do estado de São Paulo, que aniversaria hoje. Desejo, em nome de todos os deputados, um feliz aniversário. Espero que comemorem com muita paz, segurança, harmonia, fraternidade e amizade.

Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Marcia Lia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palayra o nobre deputado Ed Thomas. (Pausa.) Tem a palayra a nobre deputada Leci Brandão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB -Sr. Presidente, deputado Jooji Hato, Srs. Funcionários da Assembleia Legislativa, Srs. Policiais Militares presentes e todos os que nos assistem pela TV Assembleia, hoje, pela manhã, presidi uma sessão solene em homenagem à Polícia Militar do Estado de São Paulo, que no próximo dia 15 de dezembro, terça-feira, completará 184 anos, haia vista que ela foi fundada no dia 15 de dezembro de 1831. Era uma tropa com 100 homens de infantaria e 30 homens de cavalaria, por isso nosso hino fala dos "cento e trinta de trinta e um". Portanto, nossos parabéns à querida Polícia Milita

Recebemos hoje o comandante-geral, coronel Ricardo Gambaroni, e vários oficiais e praças da nossa milícia. Recebemos também vários deputados: além do Coronel Camilo, nosso colega nesta Casa, recebemos o deputado Major Olímpio e o deputado Capitão Augusto, ambos deputados federais da nossa Polícia Militar. É um prazer estarmos aqui representando nossa corporação e termos tido a oportunidade de homenageá-la em uma sessão solene

Também faco ciência a todos de que tivemos a promulgação de um projeto de lei que o Coronel Camilo e eu fizemos em coautoria, o PL nº 455, que acabou de ser transformado em lei ontem. O Sr. Governador sancionou esse projeto, que se transformou na Lei nº 16.049/15, a chamada "Lei dos Pancadões". Essa lei permite que a Polícia Militar aja, agora escudada na legalidade, contra as desordens urbanas, tendo em vista que diariamente recebemos e-mails, tweets e whatsapps de vários colegas nossos cidadãos que não aquentam a desordem urbana que impera principalmente em nossa periferia.

Na parte periférica das grandes cidades, indivíduos travestidos de festeiros promovem verdadeiras orgias na rua, com sexo de menores ao vivo, tráfico de drogas e de armas e outros crimes. Por meio da Lei nº 16049, a Polícia Militar poderá agir contra esses indivíduos, apreendendo veículos e objetos que propaguem som excessivamente alto e também lavrando

A primeira multa tem valor de mil reais: havendo reincidência, a multa passa para dois mil reais. Na segunda reincidência, a multa é de quatro mil reais, e assim por diante. Se Deus quiser consequiremos diminuir esse problema, porque o único jeito de se tomar uma providência é agindo com energia contra quem promove desordens e crimes. O que ocorre é justamente o contrário: muitas vezes ficamos protelando, guerendo agir com cautela, de forma politicamente correta, e o resultado é negativo, não é o resultado esperado.